

XIII SALÃO DE  
**ENSINO**

**UFRGS**

PROGRAD RELINTER  
PROPG CAF  
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2017

múltipla  
**UNIVERSIDADE**  
inovadora inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Fotonovela: uma forma criativa de produção do conhecimento
<b>Autores</b>	LUIS FERNANDO HERBERT MASSONI KETLEN STUEBER
<b>Orientador</b>	VALDIR JOSE MORIGI

**RESUMO:** O trabalho relata e discute a utilização de fotonovelas como recurso didático nas práticas de ensino-aprendizagem. Fotonovela é um gênero de literatura considerado de massa, geralmente de estilo romântico, veiculada por revistas especializadas e apresentadas em formato de quadrinhos fotográficos, contendo textos curtos em legendas ou balões. O auge do consumo de fotonovelas se deu entre as décadas de 1950 e 1970, quando eram muito populares, especialmente entre mulheres (geralmente de baixa renda). No Brasil, elas desempenharam o papel de uma imprensa popular feminina, cativando milhões de leitoras e histórias veiculadas por revistas de grande circulação nacional. Atualmente, as fotonovelas perderam quase todo o seu espaço no mercado editorial, sendo consideradas por especialistas como um subgênero literário. Em um primeiro momento, a ideia de fazer uso desses materiais dentro da universidade pode parecer equivocada, mas tal prática pode render bons resultados. Historicamente, a universidade privilegiou a produção e circulação de documentos de teor estritamente técnico-científicos, tais como livros, artigos de periódicos, manuais, patentes, etc. Devido ao caráter técnico, tais documentos seguem um formato metódico (e de certo modo rígido), às vezes responsável por enquadrar os estudos e experiências narrados, ausentes de teor criativo. Este trabalho objetiva apresentar de que modo é possível fazer uso de fotonovelas nas atividades didáticas e de avaliação para o aprendizado dos estudantes de graduação, caracterizando-a como uma ferramenta para produção do conhecimento. Nossa experiência é com a disciplina Conhecimento e Sociedade, ofertada aos estudantes dos cursos de Ciência da Informação e Comunicação Social da UFRGS. Essa disciplina, de caráter epistemológico, discute a legitimação e o papel dos diferentes tipos de conhecimentos produzidos na sociedade, além daquele produzido através de pesquisas nas universidades. A proposta da disciplina se materializa através da leitura e discussão de textos em formato de seminários durante o semestre. A avaliação final, atividade que encerra a disciplina, é a elaboração e apresentação por parte dos estudantes, de fotonovelas que discutam os temas abordados na disciplina. As fotonovelas são elaboradas em grupos (geralmente entre quatro e seis acadêmicos) e consistem em refletir e problematizar os conteúdos trabalhados nas aulas, possibilitando a criação de uma história ficcional na qual se aplicam os conceitos estudados. Normalmente, os estudantes utilizam o programa Power Point para a elaboração de suas fotonovelas e cada apresentação dura em torno de 10 a 15 minutos. A partir dos relatos dos estudantes, constata-se que a produção da fotonovela é um momento de interação e descontração entre os membros dos grupos, pois possibilita o exercício da criatividade, demonstrando a apropriação dos conceitos e dos temas abordados. Na maioria das vezes, são os próprios acadêmicos que interpretam os personagens envolvidos no enredo das histórias. Há também os que preferem fazer uso de montagens, fantoches, ursos, desenhos ou qualquer outro recurso, de acordo com a criatividade do grupo. Os roteiros das histórias são livres, podendo explorar quaisquer temas, desde que tenham relação com os conceitos estudados na disciplina. Até o momento, algumas fotonovelas desenvolvidas pelos participantes têm abordado temas que envolvem as tensões entre os diferentes saberes (crenças populares, mitos, senso comum e científico, etc.); os conceitos de alteridade e dialogicidade como forma de posicionar-se diante das discriminações sociais, dos preconceitos e dos estereótipos aos diferentes sujeitos, seus saberes sociais e os seus contextos de produção; as relações entre saber e gênero, sexualidade, grupos étnicos, etc. Após a fotonovela ser apresentada estabelece-se um diálogo entre a turma, mediado pelo professor. Além das opiniões a respeito da fotonovela, os integrantes relatam como foi a experiência de produzi-la, os anseios, dificuldades e como esse exercício auxiliou na assimilação dos conteúdos da disciplina. Ao estimular a produção de conhecimento através das fotonovelas, a disciplina proporciona um importante exercício criativo para a formação dos discentes, evidenciando a riqueza de recursos didáticos pouco explorados no meio acadêmico. A produção da fotonovela se caracteriza como momento de protagonismo dos estudantes perante à construção de seus próprios conhecimentos. Além de explorar a capacidade criativa, as fotonovelas estimulam o trabalho coletivo e o aprendizado em grupo, pois a produção do conhecimento envolve a troca e a criação de múltiplas perspectivas e saberes.

**Palavras-chave:** Produção do Conhecimento. Fotonovela. Recurso didático.